



Editorial

Prezado leitor,
Com satisfação, a Revista Brasileira de Ontopsicologia, Revista Científica pertencente à Antonio Meneghetti Faculdade tem a satisfação de apresentar à comunidade academia e público em geral sua edição de número 2 e volume 02 contanto com 10 publicações de pesquisadores, professores e alunos que se dedicam ao estudo da Ciência Ontopsicológica.

Esta edição é aberta com o artigo intitulado *Identidade formativa em Ontoterapia* de autoria de Ângelo Accorsi. O artigo aponta para o tema da formação do onterapeuta ou consultor ontopsicológico caracterizando seus fundamentos a partir de uma perspectiva documental, teórica e aplicada trazendo resultados de entrevistas.

O passo adiante das hard e soft skills: a novidade da FOIL na formação universitária às organizações de autoria de Ricardo Schaefer, Patricia Wazlawick e Breno Prado da Silva, é o segundo texto desta edição, apresenta os pilares da FOIL nos seus vinte anos de formação no Brasil e o contextualizando na contemporaneidade como uma alternativa que avança em relação às *hard skills* e às *soft skills* no contexto da formação interdisciplinar focada na pessoa humana.

O terceiro artigo intitulado *A relação sociedade-sistema e a funcionalidade do Direito na abordagem ontopsicológica* de autoria de Tarcísio Meneghetti reflete o tema da possibilidade do Direito como autopoiese ôntico-humanista na verificação da funcionalidade para o corpo social segundo os preceitos da abordagem ontopsicológica.

O negócio como contraposição ao líder: ensaio teórico para um novo modelo de gestão empresarial, de autoria de Josiane Barbieri, é o quarto artigo que compõe a presente edição. O texto aponta para a realidade empresarial como formalização e estruturação fenomenológica do escopo do líder, destacando o processo intencional do líder.

O quinto artigo intitulado *Familia y protagonismo responsable del niño para el logro de la autonomía* de autoria de Silvia Pizzano Gallo destaca o papel fundamental de uma pedagogia que aponte para a centralidade do processo de desenvolvimento educacional no próprio sujeito, tendo como resultado primária a autonomia e sua função social.

La imagen como alfabeto de la energía intencionalidad e imagen desde la perspectiva ontopsicológica de autoria de Maria Sylvia Barretto Trillo e Horácio Chikota é o sexto texto da presente edição. O estudo aponta para a importância da compreensão da relação intencionalidade-imagem no processo de

conhecimento de causas específico da Ontopsicologia.

O sétimo artigo é intitulado *La pedagogía ontopsiológica en interrelación con las nuevas pedagogías del siglo XXI como innovación para la educación personalizada* é da autoria de Silvia Pizzano Gallo e Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol. O artigo contextualiza o diferencial da pedagogia ontopsiológica frente às novas pedagogias. O escopo é a noção de educação personalizada.

Como a Ciência Ontopsiológica pode contribuir na formação de jovens para autorrealização?, de autoria de Mariana dos Reis Veras e Claudiane Weber é o oitavo artigo desta edição. Trata-se de um estudo teórico que centraliza a retomada dos valores humanistas na formação de jovens como resposta aos obstáculos que impedem a autorrealização dos jovens: biologismo, consumismo e idealismo crítico.

O nono artigo, de autoria de Iara Franco Sperotto, Josiane Barbieri e Noemi Boer, é intitulado *Conhecimentos de ontopsiologia aplicados à alimentação: o nexa necessário para uma vida saudável*. O estudo aponta para a compreensão dos conhecimentos relativos à alimentação saudável segundo preceitos da Ontopsicologia. O conceito fundamental desenvolvido é o de “cozinha viva”. A pesquisa também considerou a dimensão aplicada a partir de experiência e relato de 17 alunos inferindo a relação entre alimentação e critério ôntico no alimentar-se.

O décimo e último artigo da presente edição é de autoria de Laurem Anzolin Silveira e Clarissa Mazon Miranda, intitulado *Campo semântico como instrumento de análise na Consultoria de autenticação da Ontopsicologia*. O artigo apresenta a descoberta do Campo Semântico segundo seus tipos e modos e por fim, inferindo as particularidades metodológicas e a

importância do seu uso frente à consultoria ontopsiológica empresarial, instrumento de intervenção da Ontopsicologia. A pesquisa foi aplicada por meio do instrumento de entrevista aberta com profissionais que exercem a consultoria ontopsiológica empresarial e evidenciou a fundamental necessidade do campo semântico para o processo de inferência bilógica.

Desejamos ao leitor uma profícua leitura, bem como, agradecemos o trabalho de excelência realizado pelos avaliadores e toda a equipe editorial da Revista Brasileira de Ontopsicologia que desponta agora como uma possibilidade inovadora na difusão dos resultados de pesquisa científica desenvolvidos no âmbito da Ciência Ontopsiológica fazendo jus ao legado do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti. Tal iniciativa é possível graças ao contributo significativo da Antonio Meneghetti Faculdade e da Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica e Humanista Educacional e Cultural. Por fim, nosso especial agradecimento aos autores que aqui tiveram seus textos publicados.

Cordiais Saudações!

**Prof. Ms. Bruno Fleck da Silva,
Prof^a. Dr^a. Patrícia Wazlawick,
Editores-chefe.**